FEPICOP - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Associações Filiadas :
AECOPS – Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas
AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas
AICE – Associação dos Industriais da Construção de Edifícios
ANEOP – Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas

Antevisão da Federação da Construção face ao novo Código

Advogados substituem engenheiros nas empreitadas de obras públicas

INFORMAÇÃO 7 • 19-JULHO-2007

"O aumento significativo dos advogados que acompanham a gestão dos contratos, face aos engenheiros, são o sinal da valorização das disposições jurídicas e a prova da menor atenção prestada por muitos donos de obra pública às matérias de engenharia" – A frase, da Ordem dos Engenheiros, é citada pela FEPICOP - - Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas nas críticas que formula ao projecto do futuro Código dos Contratos Públicos (CCP), actualmente em fase de discussão popular.

Na verdade, valendo-se da experiência de décadas das associadas que a integram, na abordagem dos problemas suscitados pelos contratos de empreitadas de obras públicas, a Federação considera que o futuro diploma traduz um significativo retrocesso relativamente ao actual Regime Jurídico das Empreitadas de Obras Públicas, o que se traduzirá forçosamente numa maior litigiosidade entre donos de obra e empreiteiros.

O AUMENTO DA INCERTEZA E DA CONFIANÇA ENTRE AS PARTES POTENCIARÁ O RECURSO À VIA JUDICIAL, COM TODOS OS INCONVENIENTES DAÍ DECORRENTES PARA O NORMAL DECURSO DAS EMPREITADAS

"Todos os esforços que foram feitos ao longo das últimas décadas de aperfeiçoamento desta legislação tinham em vista a obtenção de soluções de equidade entre os interesses das empresas e dos donos de obra, em paralelo com a redução dos factores de incerteza na execução das empreitadas e na interpretação e aplicação dos contratos." – afirma o Presidente da Federação da Construção, Engº Reis Campos.

Este aumento da incerteza e da desconfiança entre as partes traduzir-se-á não só num acréscimo relativo da importância das questões jurídicas e burocráticas face aos aspectos de ordem técnica como também potenciará o recurso à via judicial, com todos os inconvenientes daí decorrentes para o normal decurso das empreitadas – e os inerentes prejuízos para o País e os cidadãos, considera a Federação, acrescentando que, em contrapartida, não se vislumbram quaisquer ganhos decorrentes das soluções cuja adopção o

EUROPEAN INTERNATIONAL CONTRACTORS

Governo preconiza.

Em paralelo com os novos conceitos e terminologia adoptados pelo CCP, sem tradição na nossa cultura jurídica neste ramo do Direito, também algumas das soluções preconizadas no projecto de diploma, como o abandono do carácter obrigatório da revisão de preços, a responsabilidade pelos erros e omissões dos projectos ou os critérios de avaliação da capacidade financeira das empresas, são susceptíveis de contribuírem para lançar a confusão num mercado que a FEPICOP defende "dever pautar-se pela clareza, pelo rigor e pela transparência de procedimentos".